

NOTA DE ABERTURA

A *Revista da Faculdade de Letras- Série de Filosofia* entra, agora, numa nova fase marcada pela reformulação do seu Estatuto Editorial. A mais relevante alteração introduzida diz respeito à criação de um Conselho Editorial.

Investigar, tanto nas ciências como na filosofia, é comunicar. Oferecer à crítica pelos pares a informação e reflexão produzidas é, para lá de uma condição básica para existir como investigador, a forma mais reconhecida de credibilização da qualidade do que se faz. Se a filosofia não se prestará ao mesmo tipo de validação típico nas ciências, é-lhe essencial, igualmente, poder dispôr-se à prova da contra argumentação, como condição do seu próprio melhoramento como empresa racional.

A investigação filosófica assumiu, contudo, uma complexidade que obrigou ao aparecimento de uma relativa especialização, sendo a sua vocação de “pensamento total” realizada na circulação obrigatória por uma multiplicidade de horizontes referenciais que constituem as suas “disciplinas”. Ora, as personalidades que agora integram o Conselho Editorial desta Revista reflectem, no seu conjunto, e pelo teor das suas próprias produções, essa diversidade de interesses e orientações que, hoje, configuram o espaço filosófico. A sua participação que tanto nos honra, será, nas suas diversas funções mas sobretudo ao colaborarem na arbitragem dos textos propostos, e como tribuna prioritária da sua discussão, uma garantia da qualidade dos trabalhos aqui disponibilizados.

Tal como nos seus primórdios, a filosofia faz-se na praça pública e publicar é instalar-se num *ágora* que se amplia doravante com a simultânea edição *on-line*. O Departamento de Filosofia que tem na sua Revista uma das suas formas de apresentação privilegiadas, encontra, assim, oportunidade de exercer a sua intervenção na cultura, de um modo potencialmente mais alargado, oferecendo, neste número, uma variedade de textos que, na sua diversidade, mobilizará, certamente, a atenção dos leitores que se quiserem juntar a nós, usufruindo do prazer que o desafio da reflexão filosófica, finalmente, representa.

Directora
Maria Manuel Araújo Jorge